

O erro médico é uma das principais causas de morte no Brasil, ficando atrás de condições crônicas, como as doenças cardiovasculares. No mundo, cinco pacientes morrem por minuto em decorrência do erro médico, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) em relatório apresentado em 2019. Um painel apresentado pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) ainda cita a contribuição de fatores como a sobrecarga nos serviços de saúde e a interrupção de tratamento de doenças crônicas como contribuintes para o excesso de mortes calculado em 2020, somando fatores ao impacto causado pela pandemia de Covid-19. Tudo isso tem relação direta com falhas na qualidade do atendimento em saúde.

O Brasil ultrapassou a marca de 600 mil mortes decorrentes da Covid-19 e teve recentemente denúncias feitas por médicos sobre a coação de operadoras de saúde e hospitais para o uso de medicamentos por parte de seu corpo clínico. O colapso da saúde, visto não apenas no Brasil mas também em países como Estados Unidos, Itália e Inglaterra, intensificou a possibilidade de desvios nos padrões de atendimento por falta de insumos, sobrecarga de rotinas de trabalho e pressão da sociedade no enfrentamento à pandemia.

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** Postal Hospitais Brasil, em 22.11.2022